

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 861 - 1/3

**ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA SALA DE VACINAÇÃO E SUAS CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO**

Pereira, Mayenne Myrcea Quintino<sup>1</sup>  
Queiroz, Syntia Assis de<sup>2</sup>  
Oliveira, Nancy Costa de<sup>3</sup>  
Nogueira, Paula Sacha Frota<sup>4</sup>  
Moura, Escolástica Rejane Ferreira<sup>5</sup>

**Introdução:** Os imunobiológicos são produtos termossensíveis que necessitam de um controle e condicionamento adequado para que possam desempenhar seus papéis com eficácia (BRASIL, 2003a). Sendo a sala de vacinas o local de atividades de manuseio, conservação e administração de imunobiológicos por equipes de enfermagem, é relevante avaliar as condições da rede de frio local e do serviço de enfermagem (BRASIL, 2001b). **Objetivos:** Objetivou-se analisar aspectos da inserção da equipe de enfermagem no serviço de vacinação; verificar as condições do ambiente interno da sala de vacinação; avaliar as condições gerais da geladeira; bem como identificar o monitoramento da temperatura da geladeira e das caixas térmicas. **Metodologia:** Estudo descritivo realizado nos 11 Centros de Saúde da Família (CSF) da Secretaria Executiva Regional I de Fortaleza-CE. Dados coletados em outubro de 2008 junto ao auxiliar ou técnico de enfermagem ou enfermeiro, aquele que estivesse presente na sala de vacinação na ocasião da visita da pesquisadora. Foram usadas as técnicas de observação participante e de entrevista estruturada, sendo ambas guiadas por um formulário elaborado com base no Programa de Avaliação do Instrumento de Supervisão Sala de Vacinação- PAISSV (Versão 2.0/2004) do Ministério da Saúde (BRASIL, 2003b). Foram respeitados os aspectos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos, conforme Resolução 196/96, do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2003c). A pesquisa foi realizada com a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará, conforme parecer nº 184/08. **Resultados:** Quanto à disposição da geladeira no ambiente da sala de vacinas, dos cinco parâmetros analisados, quatro foram atendidos em todos os CSF. Apenas a distância de pelo menos 20 cm do refrigerador da parede estava sendo negligenciada em 10 CSF, porém sendo uma falha de fácil correção. Quanto às condições gerais das geladeiras, dos sete itens observados quatro foram atendidos em todos os CSF, todavia os itens degelo quinzenal e limpeza externa só foram atendidos em seis e cinco CSF, respectivamente. Quanto a capacidade

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 861 - 2/3

do refrigerador de 280 litros, item que não pode ser observado por falta de informação, destaca-se a atenção para aquisição adequada deste equipamento, sob pena de dispor de uma rede de frio local que ponha os imunobiológicos em risco aumentado, quando de problema na fonte de energia. Algumas geladeiras apresentavam camada de gelo no evaporador acima de 0,5 cm, mesmo em intervalos menores de 15 dias, o que sugere-se que ambos os critérios sejam levados em consideração pelas equipes. Sobre a organização interna do refrigerador, dos 12 itens analisados apenas um foi atendido em todas as salas de vacinas, que correspondeu à manutenção da porta do evaporador. Os itens negligenciados em todas as salas foram: organização das vacinas na primeira e segunda prateleira, manutenção das bobinas de gelo em todo o espaço do evaporador, as vacinas dispostas em bandejas não-perfuradas e a manutenção da gaveta de legumes. Com relação ao monitoramento da temperatura, dos cinco itens pesquisados nenhum foi alcançado por todas as salas. Dez das 11 salas pesquisadas usavam o mapa mensal de controle de temperatura. Porém, analisando esses mapas chamou a atenção os registros de temperaturas muito fora do parâmetro de +2°C a +8°C, sendo tratado com naturalidade por quem registrava, ou seja, não eram tomadas as medidas cabíveis voltadas para imunobiológicos sob suspeita. **Conclusão:** A equipe de enfermagem mostrou-se promotora da imunização, sendo o enfermeiro responsável técnico por 100% das salas, todavia é necessária supervisão diária. Merecem melhorias: distância da geladeira à parede; degelo; organização das vacinas na geladeira, bobinas no evaporador, uso de bandejas não-perfuradas, manutenção da gaveta de legumes, garrafas com água dispostas na base, portas isentas de partes removíveis e um registro eficaz do mapa de controle de temperatura. **Bibliografia:** - BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Programa Nacional de Imunizações 30 anos.** Brasília: Ministério da Saúde, 2003a. - BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Capacitação de Pessoal em Sala de Vacinação:** Manual do Treinando. Brasília: Ministério da Saúde, 2001b. - BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Vigilância dos eventos adversos pós-vacinação:** cartilha para trabalhadores da sala de vacinação. 1ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2003b. - BRASIL. Ministério da Saúde. **Conselho Nacional de Saúde.**

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Guardiã



Trabalho 861 - 3/3

**Comissão Nacional de Ética em Saúde. Normas para pesquisa envolvendo seres humanos.** (Res. CNS nº 196/96 e outras). 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2003c.

**Descritores:** Vacinação; Refrigeração; Programas de Imunização

- 1- Enfermeira Especialista em Saúde Pública pela Universidade Estadual do Ceará - UECE. Enfermeira Assistencial do Programa Saúde da Família- Itaitinga, CE. [mayennep@yahoo.com.br](mailto:mayennep@yahoo.com.br)
- 2- Enfermeira Assistencial do Hospital Geral de Fortaleza.
- 3- Enfermeira Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará - UFC. Enfermeira Assistencial do Programa Saúde da Família – Fortaleza, CE.
- 4- Enfermeira. Professora Substituta do Programa de Graduação em Enfermagem da UFC.
- 5- Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará - UFC. Prof. Adjunto III da Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem - FFOE/DENF/UFC. Pesquisadora CNPq.